

ATA DA PRIMEIRA (1ª) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA DIRETORIA DE DIFUSÃO CULTURAL DO DECANATO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, realizada aos cinco dias de maio de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, on-line. Estavam presentes: André Cabral Honor, membro titular do Instituto de Ciências Humanas (ICH); Andrea Fernandes Considera, membro titular da Faculdade de Ciência da Informação (FCI); Andrey Rosenthal Schlee, membro titular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU); Ângela Barcellos Coelho Café, membro titular do Departamento de Artes Cênicas (CEN); Alexandre Simões Pilati, Diretoria Técnica de Extensão (DTE); Barbara Rodrigues De Melo, membro da DDC; Estefânia Dália Hofmann Mota, membro da DDC; Fabiana Oliveira Machado, Coordenadora das Casas Universitárias de Cultura; Flávia Motoyama Narita, Diretora de Difusão Cultural; Gisele Cavalcanti Brito, Secretária; Juliana Rochet, membro titular da Faculdade de Planaltina (FUP); Maria do Carmo Couto da Silva, membro titular do Departamento de Artes Visuais (VIS); Priscila Almeida Andrade, membro titular da Faculdade de Ceilândia (FCE); Stefan Fornos Klein, membro titular do Instituto de Ciências Sociais (ICS) e Olgamir Amancia Ferreira, Decana de Extensão. Aberta a sessão, a Professora Olgamir iniciou os trabalhos saudando os presentes e comentando sobre a necessidade que via desde o início da gestão, em 2016, em criar um Conselho Curador para ter um espaço de escuta da comunidade universitária para implementação de uma política que estivesse em sintonia com esta comunidade. Explicou sobre a trajetória das Casas Universitárias de Cultura, que hoje têm a visibilidade ampliada, graças ao trabalho iniciado na gestão do Profº Alex Calheiros. Destacou que hoje a DDC conta com três casas: Casa Niemeyer, Casa da Cultura da América Latina e Memorial Darcy Ribeiro. Falou ainda que a constituição do Conselho Curador ficou relegada por outras urgências e que agora foi possível colocar em prática e que conta com a participação dos técnicos, estudantes e docentes. Passou a palavra para a professora Flávia que agradeceu pela presença de todos em final de semestre, um momento tão conturbado. Flávia destacou a importância da extensão, do papel social da UnB e explicou que a chamada para composição do Conselho Curador foi baseando-se no Edital CUC. Disse que também deseja fortalecer o movimento da inserção curricular da extensão e potencializar a atuação da extensão, diversificar as linguagens artísticas e manifestações culturais. Informou que já existe a proposta de um regulamento e que esta será apresentada e aprovada por este Conselho. Flávia passou a palavra para o professor Alexandre, que agradeceu pelo convite e se apresentou. Alexandre disse que o Conselho Curador faz parte de um processo que vem ocorrendo há algum tempo e associado a isso a criação de um novo desenho que já foi colocado pela professora Olgamir, que é a criação de um espaço mais concatenado com a extensão mais geral. Destacou a ampliação do espaço da cultura e da arte na extensão e a importância de contar com outras perspectivas, de outras áreas que tem a ver com os aspectos fundamentais da educação e da arte. Falou que Flávia tem demonstrado grande compromisso com a arte e com a dimensão mais ampla da extensão na formação dos estudantes e na ação social. Agradeceu e reiterou sua disposição para colaborar. Flávia passou a palavra a Fabiana para que se apresentasse. Fabiana agradeceu e disse que o conselho vai ajudar a dar mais qualidade aos espaços da Diretoria de Difusão Cultural. Destacou que a pandemia mostrou como a cultura é importante. Falou sobre sua trajetória na Universidade, que entrou em 2005 na UnB como estudante de Geografia e que está como servidora desde 2016. Explicou que passou em algumas áreas específicas do DEX e agora está como Coordenadora das Casas Universitárias de Cultura. Flávia passou a palavra à técnica Gisele, que se apresentou dizendo que faz parte da equipe da DDC, como secretária executiva, há nove anos e que contribuirá com o Conselho fazendo a parte de secretaria. Flávia passou a palavra à Bárbara, que se apresentou dizendo que é Produtora Cultural e que está na DDC há um ano e meio. Estefânia seguiu se apresentando dizendo que entrou na DDC como produtora cultural em 2016, que já foi Coordenadora e hoje está envolvida com projetos e acompanhamento de editais. Flávia seguiu a ordem do processo SEI na apresentação dos indicados. A professora Maria do Carmo se apresentou dizendo que é professora do curso Teoria Crítica e História da Arte e que está na UnB desde 2016. Disse que se sentiu honrada e contente pelo convite. Professora Ângela Barcelos das Cênicas se apresentou e disse que não tinha conhecimento das Casas Universitárias de Cultura e que foi ótimo fazer parte do time. Informou que desenvolve projetos com várias ações e que está disponível para as trocas. A Professora Flávia destacou

que teria indicação, segundo processo SEI, dos professores Renato Vasconcelos da Música e do Evandro para o Design, mas que por alguma razão não estavam presentes. O Instituto de Letras não teve indicação. Passou então ao Professor do Departamento de Sociologia, Stefan, indicado pelo Instituto de Ciências Sociais, que se apresentou, parabenizando o DEX e a Flávia. Disse que em virtude do incentivo dos estudantes se aproximou das atividades da extensão e se colocou à disposição do Conselho. Achou a ideia de participar do Conselho interessante para estreitar as relações dos docentes do Instituto de Ciências Sociais com a extensão. Flávia passou a palavra ao professor do Departamento de História, André Cabral, representante do Instituto de Ciências Humanas, que se apresentou dizendo que tem muita experiência como ator e que se interessa pela área. Disse que tem uma trajetória extensa ligada às artes e que está desde 2015 na UnB. Disse estar curioso pra saber como funcionará o Conselho, quais são suas atribuições e de que maneira vão fazer isso funcionar mesmo com problemas financeiros enfrentados pela Universidade. O próximo a se apresentar foi o Professor Andrey Rosental, representante da FAU. Saudou os presentes e informou que tem 20 anos de UnB. Falou sobre o momento de grande dificuldade que a Universidade enfrenta, mas que esse momento traz grandes possibilidades. Destacou que a criação do Conselho, um ano antes do início das comemorações dos 60 anos da Universidade, foi muito importante, pois é um momento de grande oportunidade. Informou que é representante no Conselho e NDE da FAU, que tem por objetivo pensar o novo projeto político pedagógico da FAU e pensar formas de consolidar a extensão no currículo. Disse que vê para o momento, mais oportunidade do que dificuldades, se colocando à disposição. Flávia passou a palavra à professora Andrea Considera da Museologia, que se apresentou e disse que estão muito envolvidos com a questão da extensão e que já fizeram a proposta na readequação do curso para as atividades de extensão. Disse estar envolvida com o projeto dos museus universitários e que está há 12 anos na Universidade. A Professora Priscila, representante da Ceilândia, se apresentou e disse que as ações em que atua tem a arte como meio terapêutico, e que em Ceilândia há um polo cultural chamado projeto Energia. Possui formação técnica em dança e atua em diversas ações na área das artes. Colocou-se à disposição para o trabalho conjunto. A Professora Juliana da FUP deu os parabéns pela iniciativa. Disse que coordena o laboratório interdisciplinar de cultura e arte em Planaltina e que recebeu com muita alegria a indicação da unidade pra fazer parte do Conselho. Seguindo a ordem do processo SEI, Flávia disse que teria a indicação do Professor da FGA e representantes dos Coletivos, mas que não estavam presentes. Seguindo, disse que essa primeira reunião seria uma apresentação inicial dos membros do Conselho e que como encaminhamento para a próxima reunião, ficaria a discussão da proposta do regimento. Informou que já possui um esqueleto e questionou aos participantes se seria mais produtivo tirar um grupo menor para discutir a proposta ou se aceitariam que a equipe da DDC, as diretorias e a Decana apresentassem uma proposta inicial. A professora Ângela se manifestou dizendo que se o desejo é uma construção coletiva, então seria interessante apresentar uma primeira versão e fazer um debate para que todos contribuíssem. Flávia, então, informou que iria postar na equipe do Conselho no Teams e cada um poderia fazer suas considerações. Propôs ainda retomar a reunião no dia 7 de julho e todos concordaram.

Nada mais havendo a tratar, às dezessete horas, a Diretora de Difusão Cultural, Flávia Narita, deu por encerrada a reunião, da qual eu, Gisele Cavalcanti Brito, Secretária do Conselho Curador da Diretoria de Difusão Cultural, lavei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será subscrita por mim e pela Diretora da DDC.



Documento assinado eletronicamente por **Gisele Cavalcanti Brito, Secretário(a) Executivo(a) da Diretoria de Difusão Cultural do Decanato de Extensão**, em 27/07/2021, às 09:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Flavia Motoyama Narita, Diretor(a) de Difusão Cultural do Decanato de Extensão**, em 30/07/2021, às 14:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[http://sei.unb.br/sei/controlador\\_externo.php?](http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?)

[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **6690449** e o código CRC **B02420FC**.



---

**Referência:** Processo nº 23106.055797/2021-32

SEI nº 6690449